

# ***REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA***

***São Paulo, 15 de abril de 2015***

# PROPOSTA SABESP

## RMSP - RESIDENCIAL

FAIXAS	$\Sigma$ % DOMICÍLIOS	CONTA ATUAL	CONTA NOVA	$\Delta$ CONTA A+E	
<b>0 A 10</b>	<b>55,40%</b>	<b>R\$ 35,82</b>	<b>R\$ 43,95</b>	<b>R\$ 8,13</b>	MODA
11	63,20%	R\$ 41,42	R\$ 50,82	R\$ 9,40	
12	69,80%	R\$ 47,02	R\$ 57,69	R\$ 10,67	
<b>13</b>	<b>75,00%</b>	<b>R\$ 52,62</b>	<b>R\$ 64,56</b>	<b>R\$ 11,94</b>	MÉDIA
14	79,40%	R\$ 58,22	R\$ 71,44	R\$ 13,22	
15	83,30%	R\$ 63,82	R\$ 78,31	R\$ 14,49	
16	86,30%	R\$ 69,42	R\$ 85,18	R\$ 15,76	
17	88,90%	R\$ 75,02	R\$ 92,05	R\$ 17,03	
18	91,00%	R\$ 80,62	R\$ 98,92	R\$ 18,30	
19	92,70%	R\$ 86,22	R\$ 105,79	R\$ 19,57	
20	94,10%	R\$ 91,82	R\$ 112,66	R\$ 20,84	
21 a 25	97,70%	R\$ 161,82	R\$ 198,55	R\$ 36,73	
26 a 30	98,90%	R\$ 231,82	R\$ 284,44	R\$ 52,62	

# Peso do saneamento no orçamento familiar



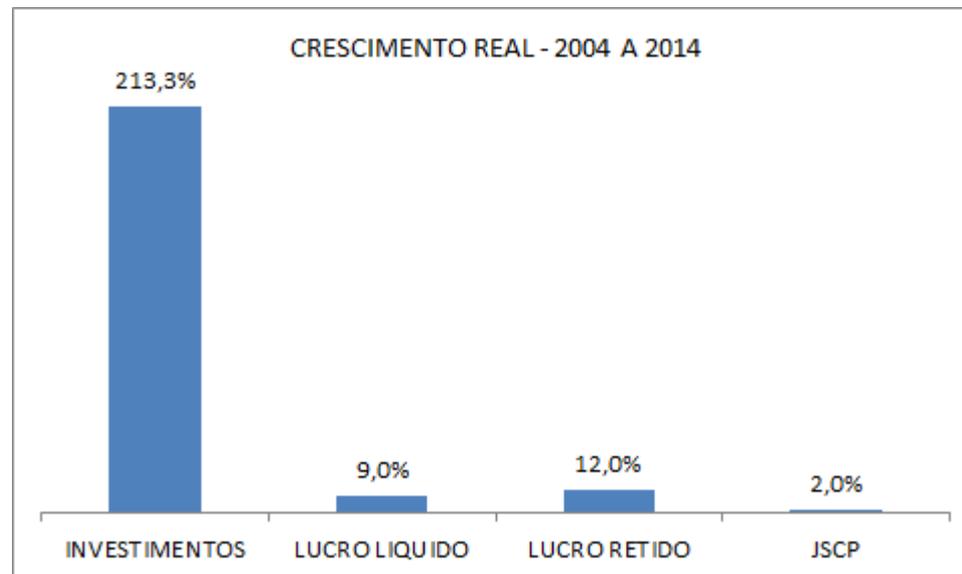
Fonte: Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 (IBGE)

Tabela 1.2.3.3 – Despesas média mensal familiar – área urbana - Região Sudeste - consulta em 18/02/14

# ANTECEDENTES

## INVESTIMENTOS

- ✓ Com base nos dados do SNIS, de 1995 a 2013, do total investido em saneamento básico no Brasil em torno de 30% foi da Sabesp;
- ✓ De 1995 a 2014 a Sabesp investiu R\$ 40 bilhões a preços de 12/2014 resultando em média anual de R\$ 2 bilhões;
- ✓ Em termos reais, os investimentos efetuados pela SABESP em 2014 mais do que dobraram com relação a 1995.



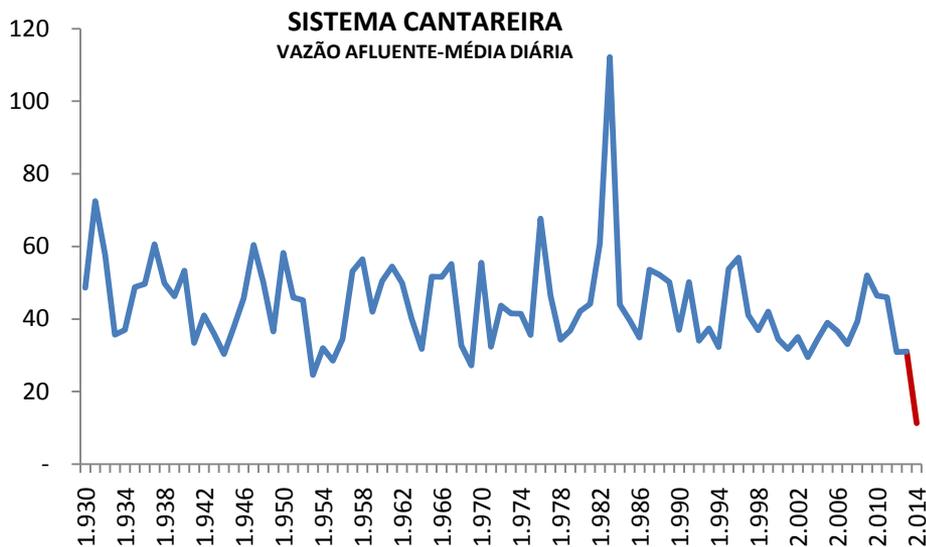
# TARIFAS E RESULTADOS

BASE SNIS 2013

EMPRESA	ESTADO	TARIFA MEDIA		INVESTIMENTO PER CAPITA	
		(R\$/m <sup>3</sup> )	RANKING	R\$/POPULAÇÃO	RANKING
CORSAN	RS	5,54	1	19,50	14
CAERD	RO	4,03	2	2,65	21
CAESB	DF	3,73	3	28,35	7
CASAL	AL	3,71	4	3,06	20
CASAN	SC	3,47	5	24,84	12
SANEAGO	GO	3,33	6	40,22	6
DESO	SE	3,27	7	26,27	9
CEDAE	RJ	3,20	8	2,21	22
SANEATINS	TO	3,08	9	44,73	3
EMBASA	BA	3,05	10	26,02	10
COPASA	MG	2,93	11	25,90	11
SANESUL	MS	2,93	12	28,32	8
COMPESA	PE	2,77	13	43,05	4
CAGEPA	PB	2,77	14	14,17	18
AGESPISA	PI	2,69	15	14,97	16
SANEPAR	PR	2,63	16	40,95	5
CAERN	RN	2,62	17	21,48	13
<b>SABESP</b>	<b>SP</b>	<b>2,53</b>	<b>18</b>	<b>50,86</b>	<b>1</b>
CAESA	AP	2,42	19	1,48	24
CESAN	ES	2,36	20	49,27	2
CAGECE	CE	2,18	21	14,88	17
CAER	RR	2,14	22	3,15	19
COSANPA	PA	1,97	23	1,71	23
CAEMA	MA	1,83	24	16,31	15



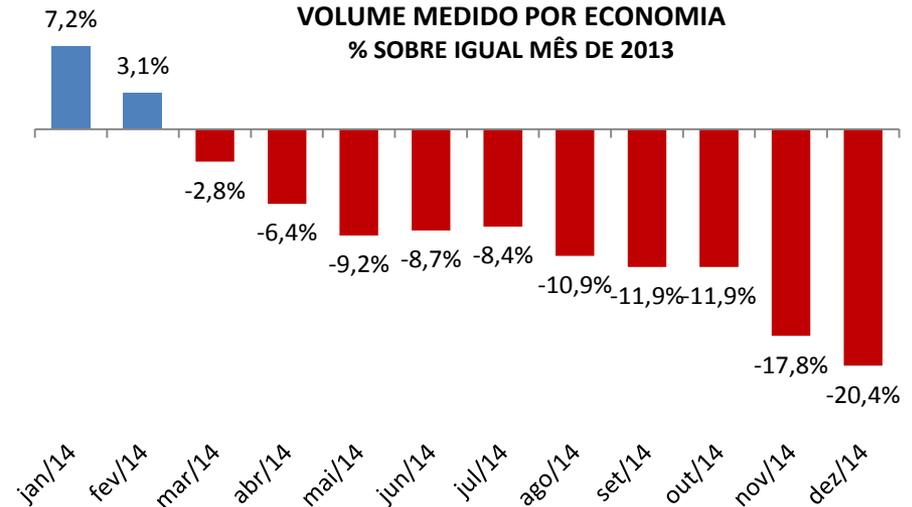
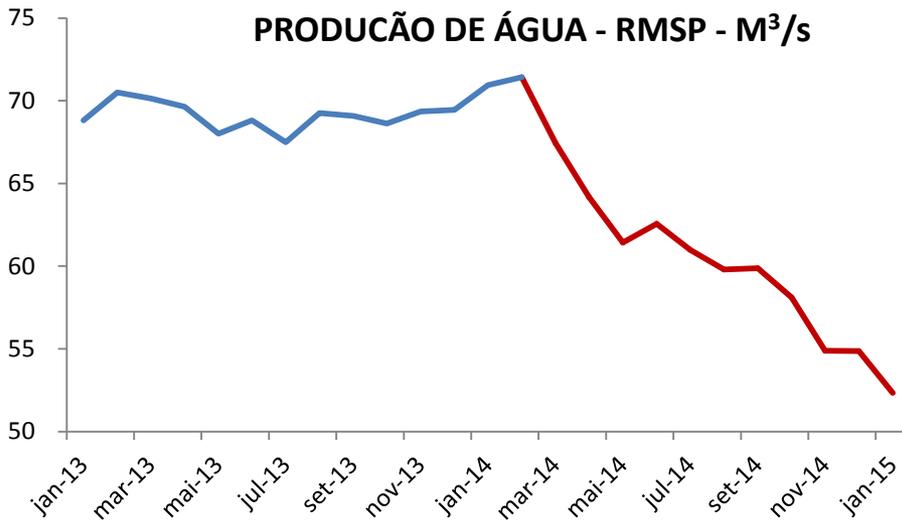
# CRISE HÍDRICA



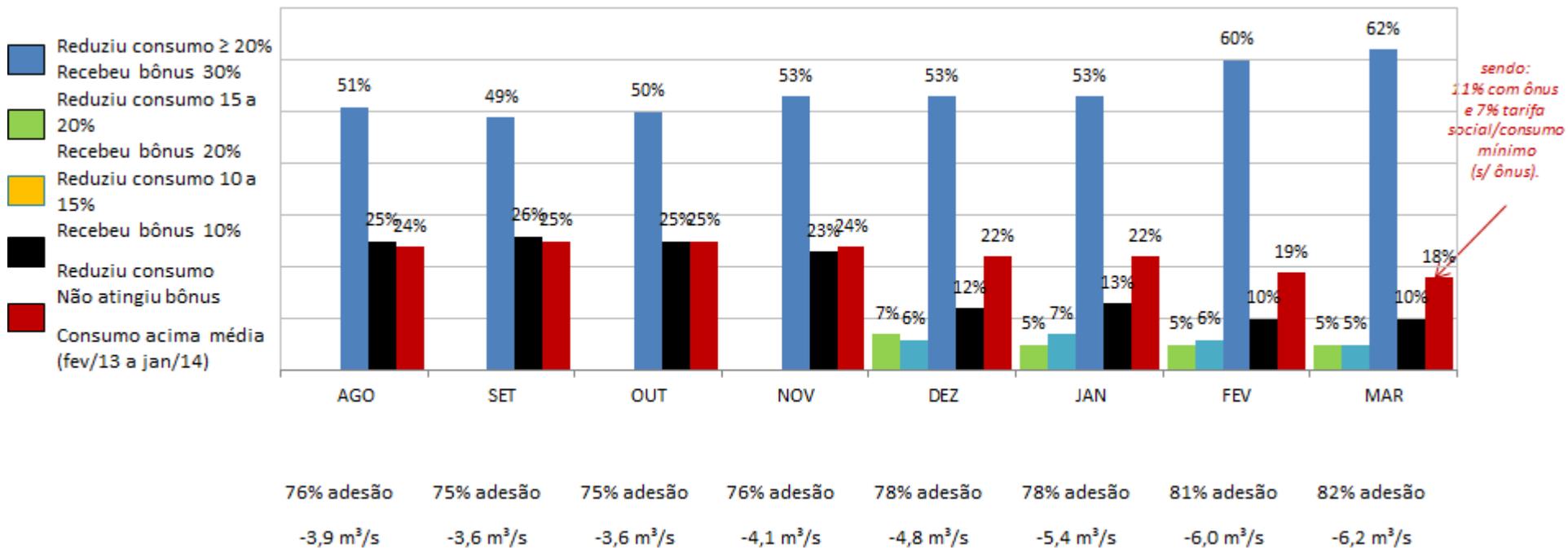
- ✓ A crise hídrica ocorrida em 2014, em várias regiões do Brasil, é um evento raro e extremo;
- ✓ A vazão afluente de 2014 foi 46% da mínima anteriormente observada (1953) com probabilidade de 0,004 de ocorrência;
- ✓ Nenhum instituto meteorológico antecipou a crise antes de dezembro de 2013.

# CRISE HÍDRICA

- ✓ Em decorrência das reduzidas vazões afluentes, a produção de água na RMSP caiu de 70 m<sup>3</sup>/s (jan/2013) para 52 m<sup>3</sup>/s (jan/2015). Portanto, redução de 18 m<sup>3</sup>/s;
- ✓ Há mais de duas décadas atrás (1992) a Sabesp produzia 52 m<sup>3</sup>/s. Desde então o crescimento populacional foi de cinco milhões de habitantes;
- ✓ Em face de restrição de oferta, a demanda dos consumidores teve que se adaptar ao novo patamar;
- ✓ O bônus e a tarifa de contingência são mecanismos indutores de redução de consumo.

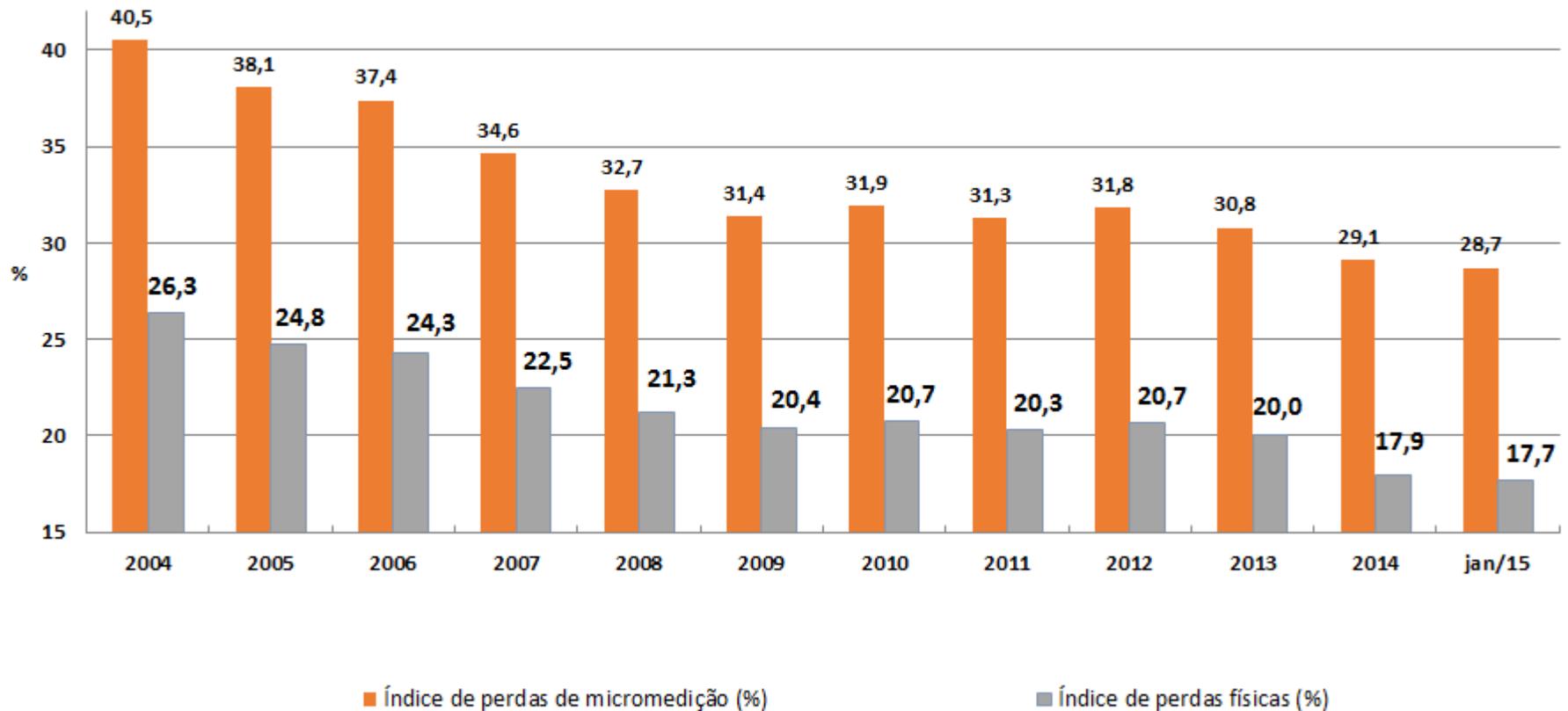


# A RESPOSTA DA SOCIEDADE



# PERDAS

## Histórico - Indicadores de perdas RMSP



- REDUÇÃO DE PERDAS FÍSICAS EM 2014 FOI DE 65 MILHÕES DE M<sup>3</sup>
- VOLUME SUFICIENTE PARA ABASTECER CIDADE DO PORTE DE CAMPINAS POR UM ANO

# PLEITOS DA SABESP

# PLEITOS DA SABESP

## O QUE PLEITEAMOS?

- ✓ AUMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
- ✓ REDUÇÃO DE VOLUME FATURADO

## O QUE NÃO PLEITEAMOS?

- ✓ DETERIORAÇÃO DOS FUNDAMENTOS MACROECONÔMICOS
- ✓ AUMENTOS DE OUTRAS DESPESAS DECORRENTES
- ✓ AUMENTOS DE INVESTIMENTOS DECORRENTES
- ✓ CONCESSÃO DE BÔNUS

# PROPOSTA DA ARSESP

## RESULTADO PRELIMINAR DA ARSESP - REAJUSTE

ÍTEM	%
(+) IPCA	8,13%
(-) FATOR X	0,94%
(=) REAJUSTE	7,19%

# RESULTADO PRELIMINAR DA ARSESP - REVISÃO

Discriminação	Elementos da Fórmula	Valor Presente 2012	Ciclo Tarifário (R\$ 1000 - Dez/2012)				
			2.013	2.014	2.015	2.016	
Volume Faturado (A+E) - (1000m3)	VF	12.096.945	3.709.125	3.622.846	3.462.068	3.842.647	
+ Receita Requerida Direta (tarifária)	RRD	32.388.192	9.930.760	9.699.758	9.269.294	10.288.249	
+ Receita Indireita	RI	632.274	194.615	189.586	180.538	200.079	
+ Outras Receitas	RN	46.296	13.997	13.997	13.997	13.997	
- COFINS/PASEP	COP	2.413.874	740.174	722.944	690.859	766.670	
- Despesas Operacionais (OPEX)	OPEX	14.275.518	4.165.454	4.144.735	4.300.613	4.721.822	
- Receitas Irrecuperáveis (incobráveis)	INC	652.460	218.477	200.785	179.824	185.188	
- Imposto de renda/Contrib. Social	IRCS	4.315.208	1.411.289	1.341.448	1.141.354	1.303.316	
- Investimentos	CAPEX	7.596.528	2.403.450	2.275.913	2.126.199	2.370.128	
- Juros Obras Andamento Regulatório	JOAR	459.210	145.289	137.579	128.529	143.274	
- Variação do Capital de Giro	DWK	43.421	134.957	-23.544	-91.608	15.400	
- Base de Capital Inicial	BRL0	26.733.934	0	0	0	0	
+ Base de Capital Final	BRLT	23.423.390	0	0	0	31.938.139	
<hr/>							
= Livre Fluxo de Caixa + Bdk VPL =		<b>0,00</b>	-26.733.934	920.282	1.103.480	988.059	32.934.664
<hr/>							
Po Calculado (preços Dez/12) =		2,67739	R\$ / m3	TIR =	8,060%		

**R\$ 0,16 M<sup>3</sup> ou 6,36%**

# CONTRIBUIÇÕES À PROPOSTA DA ARSESP

## REAJUSTE - RESÍDUO DO AJUSTE COMPENSATÓRIO RETROATIVO - ACR

- ✓ Ao concluir a primeira revisão tarifária, através da deliberação 484 de 04/2014, a ARSESP decide:
  - Autorizar o valor da Tarifa Média Máxima (P1) = R\$ 2,75286/m<sup>3</sup>
  - Aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 5,4408% em relação às tarifas vigentes
  - Aplicar o fator de eficiência anual (Fator X) de 0,9386%, nos próximos reajustes
  - Permitir a postergação da aplicação dos resultados face a situação de escassez
- ✓ Após solicitação da SABESP, a Agência publicou a deliberação 520 de 11/2014, e decidiu:
  - Ratificar a autorização de aplicação, do índice de reposicionamento tarifário de 5,4408%
  - Autorizar o índice de 1,00%, **parcial e provisório**, aplicado cumulativamente aos 5,4408%, resultando em 6,4952%.
- ✓ Solicitamos que a ARSESP proceda ao cálculo (e autorize a aplicação) do resíduo remanescente.

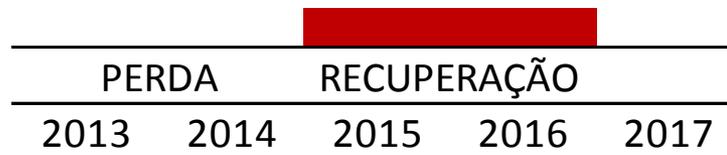
# REVISÃO - PERÍODO DE COMPENSAÇÃO

- ✓ A SABESP CONCORDA COM O ATIVO REGULATÓRIO CALCULADO PELA ARSESP PARA O PERÍODO 2013-2016, CORRESPONDENTE A DESVIOS DE ENERGIA ELETRICA E DE VOLUME FATURADO PARA O PERÍODO;
- ✓ TODAVIA, COMO ESSE ATIVO NÃO FOI INCORPORADO AS TARIFAS QUE VIGIRAM NO PERÍODO 2013-2014, A SABESP PLEITEIA QUE A MATERIALIZAÇÃO SE DÊ NO PERÍODO 2015-2016;
- ✓ A PROPOSTA DA ARSESP GARANTE O EQUILIBRIO ECONÔMICO, MAS NÃO O FINANCEIRO

ARSESP



SABESP



# SÍNTESE DOS PLEITOS

## SINTESE

ITEM	%
(+) IPCA	8,13%
(-) FATOR X	0,94%
(+) RESIDUO	0,57%
<b>(=) REAJUSTE</b>	<b>7,80%</b>
(+) DESEQUILIBRIO ENERGIA E VOLUME FATURADO	6,36%
(+) PERÍODO DE COMPENSAÇÃO	7,02%
<b>(=) REVISÃO EXTRAORDINÁRIA</b>	<b>13,82%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22,70%</b>

### COPASA

Conta da Copasa fica 15,04% mais cara a partir de maio

**Aumento nos custos de energia elétrica foi o principal fator que contribuiu para a elevação das tarifas de água e de esgoto em 2015**

Jornal "O Tempo"

- A COPASA REAJUSTOU SUAS TARIFAS EM 15,04% SÓ POR CONTA DE ENERGIA;
- O PLEITO DA SABESP OBJETIVA COBRIR CUSTOS DE ENERGIA E DE QUEDA DE **VOLUME FATURADO**
- MESMO APÓS APLICAÇÃO DO % PROPOSTO PELA SABESP, TERÁ TARIFA 10% INFERIOR A DA COPASA